



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG,  
CEP 38400-902  
Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sociologia				
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Sociais - INCIS				
Código:	INCIS32103	Período/Série:	1o.	Turma:	J
Carga Horária:				Natureza:	
Teórica:	60h	Prática:	-	Total:	60h
Professor(A):	Márcio Ferreira de Souza			Ano/Semestre:	2025/1
Observações:	Aulas presenciais Quartas-feiras - 8h-11h30m [Sala 50-314]				

### 2. EMENTA

A modernização das sociedades europeias e sua ligação com o surgimento da ciência sociológica. O materialismo histórico-dialético e a análise do capitalismo feita por Karl Marx. Emile Durkheim: construção do objeto e do método na sociologia positivista. Max Weber: a neutralidade axiológica e a análise compreensiva dos nexos sociais. Os clássicos do pensamento social brasileiro: modernização tardia e a aplicação do ideário sociológico ao contexto do Brasil.

### 3. JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Ensino foi formulado com o intuito de apresentar uma fundamentação teórico-metodológica básica em sociologia, considerando as contribuições de autores clássicos da sociologia, abordando-os de modo crítico e articulados ao contexto brasileiro contemporâneo. Busca-se focar em temas contemporâneos de interesse ao campo do jornalismo, a partir da leitura sociológica, tais como: mudanças na sociedade, indústria cultural, sociologia digital, conectividade e políticas de identidade.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Oferecer às/aos discentes uma fundamentação teórica básica para a compreensão dos temas, teorias, problemas e conceitos fundamentais da sociologia a partir da sociologia clássica, possibilitando sua conexão com o pensamento contemporâneo e com a sociologia produzida no Brasil e sobre o contexto brasileiro.

#### Objetivos Específicos:

Focar em algumas abordagens da sociologia contemporânea aplicada à análise da sociedade atual, à luz do pensamento sociológico clássico, considerando questões articuladas ao campo da comunicação social, e mais especificamente, do jornalismo.

### 5. PROGRAMA

#### UNIDADE I. Pensar com a Sociologia.

I. 1. Introdução: a sociologia como ciência e componente curricular.

- I.2. A Sociologia e sua conexão com o campo do Jornalismo.
- I.3. A emergência da Sociologia e da Teoria Sociológica: olhares sobre a “modernidade”.
- I.4. Teorias fundadoras: a formação do cânone sociológico – Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

## **UNIDADE II. Objeto e método da sociologia**

- II.1. Sociologia clássica: uma análise comparativa a partir de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.
- II.2. Controvérsias recentes em torno do cânone sociológico.

## **UNIDADE III. Interpretações clássicas no Pensamento Social no Brasil**

- III. 1. As interpretações clássicas de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.
- III. 2. Controvérsias sobre as interpretações do Brasil: gênero, raça e classe.

## **UNIDADE IV. Mudanças na sociedade contemporânea, a “era da conectividade” - temas transversais**

- IV.1. Processos de mudanças na contemporaneidade: compressão tempo- espaço
- IV.2. Indústria cultural, reality shows e a sociedade contemporânea: a metáfora do jogo.
- IV.3. Mídia, comunicação de massa e uma introdução à sociologia digital: a era da conectividade.
- IV.4. Questões de gênero, raça e etnia em coberturas da imprensa
- IV.5. Redes sociais, enquadramento midiático e engajamento político

## **6. METODOLOGIA**

Aulas expositivas que ocorrerão em encontros presenciais (60 h/a) ao longo do período letivo. As/os discentes serão estimuladas/os à participação nas aulas por meio de exposições dialogadas e de recursos audiovisuais. Os recursos audiovisuais (filmes, documentários, fotografias documentais, fotojornalismo, músicas etc.) poderão funcionar como elementos ilustrativos, mas o mais importante é que sejam viabilizados de modo a possibilitar reflexões e análises conectadas às abordagens temáticas e teóricas. As/os discentes serão orientadas/os a cada encontro sobre a leitura da bibliografia básica indicada para o encontro seguinte, com indicações de itens e/ou fragmentos mais específicos dos textos que poderão contribuir para uma melhor apreensão do conteúdo a ser ministrado. O material de leitura básica e os roteiros de cada aula serão disponibilizados na Plataforma Teams. Esta plataforma, além do e-mail, servirá como instrumento de comunicação entre o docente e discentes para atendimentos individuais e orientações sobre o conteúdo das disciplinas e indicações de materiais complementares (filmes, artigos de jornais e revistas etc.).

**Técnicas de ensino que serão utilizadas:** aulas expositivas, exposições dialogadas, levantamentos de questões sobre os textos de referências básicas, debates e trabalhos escritos. Utilização de recursos técnico-didáticos (PowerPoint) e audiovisuais (vídeos, imagens e áudios).

## **7. AVALIAÇÃO**

As avaliações ocorrerão gradualmente no decorrer da disciplina, com o objetivo de estimular a reflexão e escrita e consistem em:

**AVALIAÇÃO 1** - Atividade escrita a ser realizada extraclasse, individualmente (ou em dupla), correspondente aos temas abordados nas Unidades I e II. As/os discentes terão acesso prévio a questões elaboradas, dentre as quais deverão escolher uma para o desenvolvimento (valor 20 pontos). Data prevista para entrega: Semana 6 (23/07). Os detalhamentos sobre o exercício, assim como os critérios de correção, serão especificados no mesmo documento que conterá as questões elaboradas. Trabalho a ser disponibilizado na Plataforma TEAMS.

**AVALIAÇÃO 2** - Atividade escrita a ser realizada extraclasse, individualmente (ou em dupla), correspondente aos temas abordados na Unidade III (valor 30 pontos). Data prevista para entrega: Semana 8 (06/08). Os detalhamentos sobre o exercício, assim como os critérios de correção, serão especificados no mesmo documento que conterá as questões elaboradas. Trabalho a ser disponibilizado na Plataforma TEAMS.

**AVALIAÇÃO 3** - Avaliação individual a ser realizada em sala de aula, correspondente aos temas abordados nas aulas 8, 9 e 10. As/os discentes terão até 30 minutos de consulta prévia ao material impresso e anotações para a resolução das questões elaboradas (valor 30 pontos). Data prevista da avaliação: 27/08. Entrega das questões: 8h10. Período de consulta: das 8h10 às 8h40. Término da avaliação: até 11h10.

**AVALIAÇÃO 4:** Atividade interdisciplinar vinculada aos componentes curriculares do 1º Período. Esta atividade faz parte do Projeto “Educomunicação”, do curso de Jornalismo da UFU. O tema da atividade ainda será disponibilizado pela equipe docente integradora do projeto. Valor: 20 pontos. Data de apresentação: a ser combinada com as/os docentes envolvidos.

Serão aprovadas/os quem obtiver o mínimo de 60 pontos entre os 100 pontos atribuídos ao longo do período letivo e a frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

#### **Observações:**

#### **Frequência e abono de faltas:**

Segundo a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 o (a) discente deve **possuir 75%** de assiduidade para sua aprovação (**art. 127**). Estabelece também a resolução, em seu artigo **128** que “havendo discordância quanto ao resultado final da avaliação da aprendizagem no componente curricular (frequência ou nota) o estudante poderá interpor recurso ao Colegiado de Curso, por meio de requerimento consubstanciado, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do início do semestre letivo subsequente ao que o estudante tiver cursado o componente.”. Por fim o artigo **143** dispõe que “Falta não pode ser abonada, salvo nos casos previstos no § 60, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964”. Nesse sentido, e em cumprimento à RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, **não ficará o docente responsável** pelo abono de faltas, não recebendo, portanto, qualquer justificativa de ausência, tampouco alterando o diário eletrônico preenchido semanalmente

#### **Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (em conformidade com a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022)**

“Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular”.

Se necessário, ao final do semestre será aplicada uma avaliação dissertativa (individual e sem consulta) a ser realizada em sala de aula e avaliada em até 100 pontos. A nota alcançada na avaliação de recuperação será somada à média anterior da/do discente e dividida por dois, cujo resultado deriva a média final.

De acordo com orientações do Colegiado do Curso de Jornalismo: Todos os/as alunos/as que não atingirem a média mínima para a aprovação durante o semestre regular poderão solicitar a

avaliação de recuperação, que será realizada em uma única atividade avaliativa, desde que:

1. tenha pelo menos 75% de presença;

2. tenha entregue/participado pelo menos de 50% das atividades avaliativas do semestre.

Ao participar da avaliação de recuperação, fica estabelecido que:

1. a atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;

2. a Nota Final será obtida a partir da Média do Semestre somada à Nota da Atividade de Recuperação, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%, terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos;

3. O conteúdo será estabelecido e combinado com a/o discente até uma semana antes da realização da prova.

4. Caso a/o discente não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (obtida durante o semestre regular ou na recuperação).

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

AZEREDO, Diana de. A crítica da cobertura jornalística sobre minorias a partir das colunas de ombudsman. *Rumores*, No. 26 , Vol. 13, jul- dez, 2019, p. 169-189.

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Uma sociologia do escândalo da Mostra Queermuseu: disputas de enquadramento midiático entre o jornalismo profissional e o Movimento Brasil Livre. Brasília: Sociedade e Estado. 37 (2), maio-agosto, 2022.

COHN, Gabriel. A integração do negro na sociedade de classes (resenha). In: MOTA, Lourenço Dantas (org.). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico*. São paulo: Editora SENAC, 2002 [p. 385-402].

DURKHEIM, Émile. "Aula inaugural do curso de Ciências Sociais - Bordeaux, 1887". In: CASTRO, Ana Maria; DIAS, Edmundo Fernandes. (Orgs.). *Introdução ao Pensamento Sociológico*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1975.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos* (Edição organizada por Flávia Rios e Márcia Lima). Rio de Janeiro: Zahar, 2020 [75-93].

HAMLIN, Cynthia. L.; BRITO, Simone M.; WEISS, Raquel A. Por uma sociologia polifônica introduzindo vozes femininas no cânone sociológico. *Sociologias* (UFRGS), v. 61, p. 26-59, 2022.

HARVEY, David. "A compressão do tempo-espacó e a condição pós-moderna". In: *A Condição Pós-Moderna*. São paulo: Edições Loyola, 1992, p. 257-276.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2006.

MISKOLCI, Richard. *Sociologia Digital: notas sobre pesquisa na era da conectividade*. Contemporanea, vol.6, no. 2, Jul-Dec., 2016.

OLIVEIRA, Michelle Roxo de. Jornalismo e imaginação sociológica: o papel do ensino de sociologia na formação profissional. *Líbero*, No. 49, set-dez, 2021, p. 107-122

RICUPERO, Bernardo. *Sete Lições sobre as interpretações do Brasil* (capítulos III, IV e V). São Paulo: Alameda, 2007, p. 75-154.

SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber*. Petrópolois, RJ: Vozes, 2015, p. 15-36.

SOUZA, Jessé. *A Ralé Brasileira: Quem é e como vive* (Capítulo 1: A construção do mito da "brasilidade"). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p. 29-40.

VIANA, Silvia. *Rituais de Sofrimento*. São Paulo: Boitempo, 2013.

VIEIRA JÚNIOR, Luiz Augusto Mugnai; PELÚCIO, Larissa. Memes, fake news e pós-verdade ou como a teoria de gênero vira uma "ideologia perigosa". São Paulo: Estudos de Sociologia, v. 25, p. 87-113, 2020.

TURNER, Jonathan H.; BEEGHLEY, Leonard; POWERS, Charles H. *A emergência da teoria sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2016.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade* (Capítulo 1: Conceitos sociológicos fundamentais). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2015.

## **Complementar**

- BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a Sociologia. (Introdução: A sociologia como disciplina). Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p.11-30.
- CANDIDO, Antonio. A Sociologia no Brasil. São Paulo: Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18, n. 1 [p. 271-301].
- COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DOMINGUES, José Maurício. Teoria social e modernidade no Brasil (orgs.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- FREYRE, Gilberto Freyre. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo, Global, 2008.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- MISKOLCI, Richard; BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Sociologia Digital: balanço provisório e desafios. Revista Brasileira de Sociologia, vol.6, no. 12, Jan-Abr., 2018:132-156.
- MOTA, Lourenço Dantas (org.). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.
- PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- RAMOS, Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
- ROSSI, Túlio Cunha. O Discurso de amor na violência contra mulheres: análise sociológica de “Quem matou Eloá”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 35, No. 102, 2020, p. 1-18.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Ferreira de Souza**,  
**Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/06/2025, às 16:08, conforme  
horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código  
verificador **6420076** e o código CRC **BCD8547C**.